

REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE GABINETE DO PRIMEIRO-MINISTRO

ALOCUÇÃO DE SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO KAY RALA XANANA GUSMÃO PROFERIDO POR S.E O PRIMEIRO-MINISTRO EM EXERCÍCIO

DR. JOSÉ LUÍS GUTERRES

POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA FORMAL DE ABERTURA

DOS CURSOS DE MESTRADO EM CIÊNCIAS DA

EDUCAÇÃO E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NA UNTL

9 de Julho de 2009 Edifício Liceu "Auditório", Díli Sua Excelência Sr. Ministro da Educação, Dr. João Câncio Freitas

Magnifico Reitor, Prof. Dr. Benjamim Corte-Real

Exmo. Senhor Representante do Reitor da Universidade do Minho, Prof. Dr. Luís

Amaral

Exmo. Senhor Prof. Dr. Artur Castro Neves

Exmo. Senhor Coordenador do Projecto PostCaVet, Prof. Dr. Adérito Marcos

Exmo. Senhor Director do Mestrado da Educação, Dr. Agostinho de Almeida

Exmo. Senhor Director do Mestrado em Sistemas de Informação, Eng.º Rui

Sarmento

Distinto Corpo Docente

Distintos Convidados

Caríssimos estudantes,

É para mim uma grande honra estar presente nesta cerimónia formal de abertura dos

cursos de Mestrado em Ciências da Educação e Sistemas de Informação, nesta

Universidade que é já um marco de referência na história do ensino superior do

nosso jovem País.

A Universidade é, por excelência, o espaço onde se adquirem conhecimentos

científicos e técnicos e métodos de trabalho, mas também onde se desenvolve a

capacidade de raciocínio e onde se moldam actos e comportamentos que levam à

natural aceitação dos outros e à difusão de valores democráticos cívicos e humanos.

A Universidade Nacional Timor Lorosa'e tem vindo a desempenhar este papel e a

apostar cada vez mais em cursos superiores de qualidade, reforçando agora a sua

nobre missão com o lançamento de cursos de mestrado.

Este facto constitui-se como um factor de orgulho para todos os timorenses, porque

cada vez mais poderemos contar com as nossas Instituições nacionais para promover

2

o desenvolvimento sustentável, que é um objectivo difícil de alcançar, se não mesmo impossível, sem a preparação e formação adequada dos nossos recursos humanos.

Senhoras e Senhores,

Esta cerimónia em que participamos é um momento de grande solenidade, porque hoje inicia-se um percurso inédito e deveras importante, que levará cerca de dois anos a percorrer, por cerca de 30 alunos, que virão a ser os primeiros Mestres formados no nosso País e futuros quadros <u>fundamentais</u> no processo de desenvolvimento de Timor-Leste.

Admiro a coragem e a persistência destes mestrandos que se comprometem a seguir a via de ensino para não só crescerem academicamente como indivíduos mais aptos a desempenharem as suas profissões, mas também para desenvolverem a sua avidez de conhecimento, apesar das dificuldades com que a maioria se depara ao ter que conciliar a sua vida profissional e familiar com a vida de estudante.

Não posso, também, deixar de reconhecer a <u>preciosa assistência e patrocínio que a Universidade do Minho</u> tem vindo a prestar ao desenvolvimento da nossa Universidade Nacional que, complementada com o apoio dos Professores da Fundação das Universidades Portuguesas, torna este sonho de progredir e melhorar o sistema académico timorense numa realidade.

É prioritário para o Governo investir na capacitação de recursos humanos timorenses, para garantir um presente e um futuro melhor para o nosso País. Neste sentido: cada cêntimo; cada manual de ensino; cada segundo gasto pelos professores portugueses, na transferência de conhecimentos aos nossos jovens timorenses - é mais do que precioso, não tem preço!

O IV Governo Constitucional continuará a desenvolver esforços no sentido de não decepcionar a dedicação destes estudantes e o empenho dos nossos amigos portugueses, criando para isso condições para que o percurso percorrido não seja em

vão. A criação de emprego e o investimento nos sectores produtivos do nosso País são uma prioridade para absorver estes estudantes que apostaram na sua formação e que querem disponibilizá-la para o bem de toda a sociedade timorense.

Que os desafios e as dificuldades inerentes à nossa jovem Nação, não sejam motivo de desalento ou desistência por parte destes estudantes de mestrado mas antes que sirvam de incentivo para alcançarem os vossos propósitos e para contribuírem para desenvolver a nossa Nação, porque sem vocês timorenses qualificados, isto não será possível!

Por isso, para o Governo, é prioritário fazer da Educação um instrumento acessível a todos, mesmo nas áreas mais remotas do País. Isto porque acreditamos que quando os nossos jovens, e menos jovens, estão equipados com conhecimentos e competências, tornar-se-ão cidadãos capazes de contribuir para o desenvolvimento social e económico e para a estabilidade nacional.

Senhoras e senhores,

Para terminar não posso deixar de mencionar o nosso Primeiro-Ministro, Xanana Gusmão, que muito gostaria de estar aqui presente já que sempre foi um grande impulsionador deste projecto.

Infelizmente o Primeiro-Ministro teve que se deslocar a Singapura para receber tratamento médico, considerando que tem uma grave lesão nas costas herdada durante o tempo da luta pela libertação de Timor-Leste.

A nossa luta agora é outra e é também partilhada por todos timorenses, a libertação da pobreza e da instabilidade. Os instrumentos necessários para concretizar estes objectivos são agora, felizmente, menos arriscados mas nem por isso menos exigentes.

O saber e o conhecimento, que exigem também grandes sacrifícios pessoais, são meios importantíssimos para os timorenses, para a prossecução de objectivos de desenvolvimento pessoal mas também com repercussões benéficas a nível nacional.

Cada um de vós, portador de conhecimentos e de cada vez mais e melhores competências técnicas, poderá transmitir a sua sabedoria a outros timorenses, forjando assim o futuro do País, constituindo-se estes actos como actos heróicos para o bem da Nação.

Caríssimos mestrandos,

Faço votos para que tirem o máximo proveito desta oportunidade e que tenham muito sucesso nesta caminhada que agora se inicia. Estou confiante que os vossos esforços irão ser recompensados e constituirão uma referência para o desenvolvimento do futuro da Nação.

Muito obrigado pela atenção.

9 de Julho de 2009